

ANÁLISE POSTURAL DE PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA NO CAPSIII – GUARULHOS

Mariana Freires; Roseli Cordeiro de Almeida Morais (orientador) – Fisioterapia
mariana.freires@edu.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Esquizofrenia. Padrão Postural. Psiquiatria. Fisioterapia. Cinesioterapia.

O presente trabalho apresenta uma análise comparativa do padrão postural de pessoas portadoras do sofrimento psíquico caracterizado como esquizofrenia (CID: F20). A escolha deste tema justifica-se pelos prejuízos causados pelas alterações posturais, tanto no ponto de vista fisiológico quanto mecânico, podendo gerar quadros de tensão, dor, retrações muscular e alterações respiratórias. Não foi encontrada na literatura nenhuma pesquisa que analise e trate a postura corporal de portadores desta patologia. A esquizofrenia é um transtorno de afeto inadequado ou embotado, caracterizado por distorções do pensamento e da percepção. Normalmente a capacidade intelectual está mantida e a consciência é clara, podendo futuramente surgir déficits cognitivos. O portador desta patologia possui perturbações que envolvem funções básicas que dão a uma pessoa normal senso de individualidade, unicidade e de direção de si mesmo, apresentando alucinações, usualmente auditivas, e outras formas de distorção que afetam seu comportamento e seus pensamentos. Participarão deste estudo 20 pacientes portadores de Esquizofrenia – CID F20, inscritos nos Projetos Terapêuticos do CAPS III – Guarulhos. Serão incluídos pacientes de ambos os sexos com idade entre 18 e 59 anos. Serão excluídos deste estudo pacientes com outros tipos de transtornos mentais, pacientes que estejam em qualquer tipo de crises identificadas pelos profissionais do CAPS III. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Guarulhos, o pesquisador responsável acompanhado de duas testemunhas, funcionários do CAPS III Guarulhos que aceitarem esta tarefa fará um sorteio dos possíveis sujeitos da pesquisa, caso algum destes pacientes não aceite a participação novos sorteios poderão ser realizados até que seja atingido o número pretendido. Após leitura e devidas explicações sobre a pesquisa os pacientes, agora denominados sujeitos da pesquisa em uma sala reservada do CAPS III – Guarulhos assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os sujeitos da pesquisa individualmente em uma sala reservada do CAPS III passarão por uma Avaliação Postural, a fim de detectar-se o padrão postural. Após esta avaliação este grupo será subdividido em quatro subgrupos de cinco sujeitos cada grupo (para melhor adequação dos horários às atividades por eles já desenvolvidas) que participarão de duas sessões semanais com duração de trinta minutos cada, durante vinte e cinco sessões, aproximadamente três meses, onde realizarão exercícios terapêuticos (cinesioterapia) para correção das alterações posturais. As formações destes subgrupos poderão acontecer aleatoriamente ou por homogeneidade das alterações observadas. Caso os sujeitos da pesquisa se recusem a realizar os exercícios em grupo, estes poderão ser submetidos a sessões individuais. Todos os sujeitos da pesquisa serão submetidos aos mesmos exercícios, que poderão variar de sessão para sessão de acordo com a necessidade e evolução. Ao término das vinte e cinco sessões os sujeitos da pesquisa serão novamente submetidos à Avaliação Postural para verificarmos se houve alteração no seu padrão postural.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (rodada – II-2011).